



19 de março de 2021

ÓBITOS POR SEMANA – Dados preliminares

Semanas 8 e 9 de 2021

A MORTALIDADE EM PORTUGAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

NÚMERO DE ÓBITOS NAS SEMANAS 8 E 9 ABAIXO DA MÉDIA DE 2015-2019

Nas semanas 8 e 9 (22 de fevereiro a 7 de março) registaram-se em Portugal, respetivamente, 2 506 e 2 299 óbitos, menos 8 e menos 174 óbitos que a média de 2015-2019. O número de óbitos por COVID-19 foi de 328 e de 214, representando, respetivamente, 13,1% e 9,3% do total de óbitos.

Dos 4 805 óbitos registados entre 22 de fevereiro e 7 de março, 71,3% corresponderam a pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos. Comparativamente com a média de 2015-2019, o número de óbitos reduziu-se em todos os grupos etários, com exceção dos grupos 65-69 anos e 70-74 anos. A maior redução verificou-se no grupo etário 80 a 84 anos, com menos 108 óbitos que a média 2015-2019 (-11,7%).

As regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa concentraram 81,7% dos óbitos nas semanas 8 e 9. Todavia, em termos de número de óbitos por 100 mil habitantes, apenas as regiões Alentejo (63,9), Centro (53,0) e Área Metropolitana de Lisboa (47,4) apresentaram valores superiores ao nacional (46,6).

Nas semanas 8 e 9, 63,4% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar.

Neste destaque o INE apresenta dados preliminares relativos ao número de óbitos ocorridos em território nacional, por semana, até à 9ª semana de 2021 (1 a 7 de março), fazendo comparação com a média de óbitos de 2015-2019 em período homólogo. A média de 2015-2019 é uma referência para o número de óbitos esperado num ano normal (sem pandemia), considerando-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos excede o número médio desse período.

A informação sobre óbitos é obtida a partir dos dados do registo civil (assentos de óbito) apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 16 de março de 2021. A informação tem carácter preliminar e será sujeita a atualizações.



Nas semanas 8 e 9 de 2021 o número de óbitos ficou abaixo da média de 2015-2019 em igual período

Nas primeiras semanas de 2020, o número de óbitos foi, em geral, inferior aos valores médios do período 2015-2019. Em março, contrariamente às tendências passadas, a mortalidade começou a aumentar, atingindo um primeiro pico entre 30 de março e 5 de abril, para o qual contribuíram, em parte, os óbitos por COVID-19. Novo máximo de óbitos foi atingido em meados de julho, apesar do reduzido contributo do número de óbitos por COVID-19 para o aumento da mortalidade. À medida que se aproximou o final do ano e o início de 2021, este aumento foi, cada vez mais, explicado pelo aumento dos óbitos por COVID-19. Desde a última semana de 2020 (28 de dezembro a 3 de janeiro de 2021) que o número de óbitos aumentou de forma continuada até à semana 3 de 2021 (18 a 24 de janeiro), atingindo nessa semana o maior número de óbitos semanal observado desde o início da pandemia. O número total de óbitos tem vindo a diminuir desde a semana 4 (25 a 31 de janeiro), apesar de nessa semana se ter registado o maior número de óbitos semanal por COVID-19 (2 036) desde o início da pandemia.

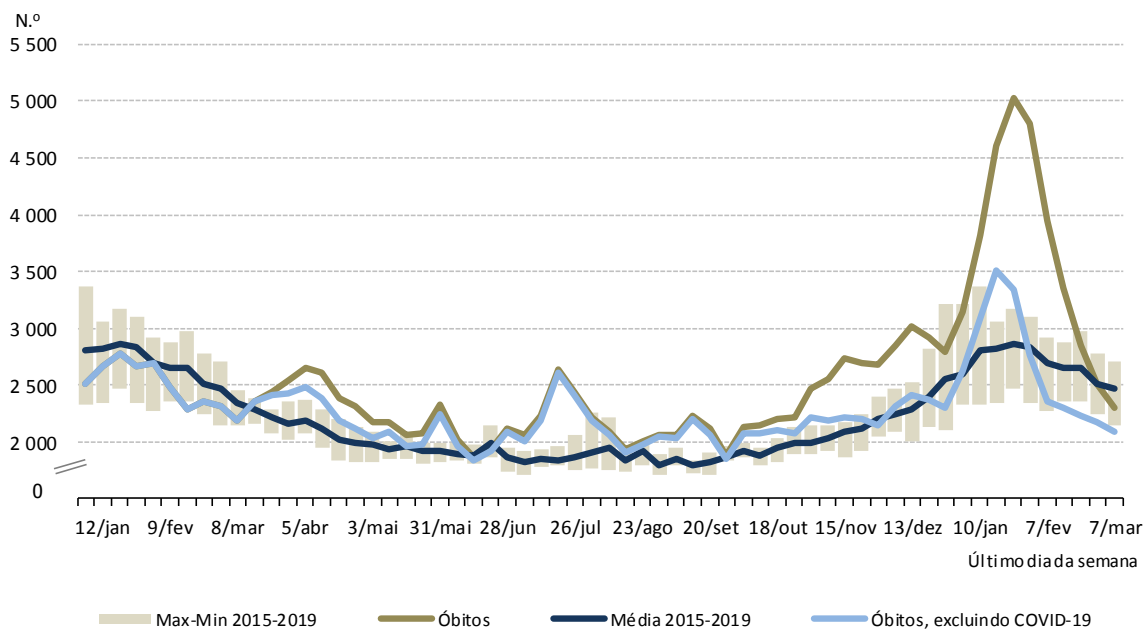
Nas semanas 8 e 9 de 2021, o número de óbitos continuou a decrescer. Nessas duas semanas registaram-se em Portugal, respetivamente, 2 506 e 2 299 óbitos (somando 4 805 óbitos), valores que se situam abaixo da média do período 2015-2019, respetivamente, menos 8 e menos 174 óbitos que a média de 2015-2019. Desde o início da pandemia, esta situação apenas se tinha verificado nas semanas 24 e 25 de 2020 (8 a 21 de junho de 2020).

O número de óbitos por COVID-19 nas semanas 8 e 9 foi de 328 e de 214, representando, respetivamente, 13,1% e 9,3% do total de óbitos.

No Gráfico 1, as barras a sombreado, definidas pelos valores mínimo e máximo de óbitos por semana em qualquer um dos cinco anos de 2015-2019, fornecem uma indicação do domínio de variação do número de óbitos no período considerado, verificando-se que, a partir do início de março de 2020, o número de óbitos se mantém, regra geral, acima do limite superior deste intervalo de valores. Nas duas últimas semanas, como referido, o número de óbitos diminuiu abaixo da média de 2015-2019 e aproximou-se na semana 9 do valor mínimo observado nesse período.

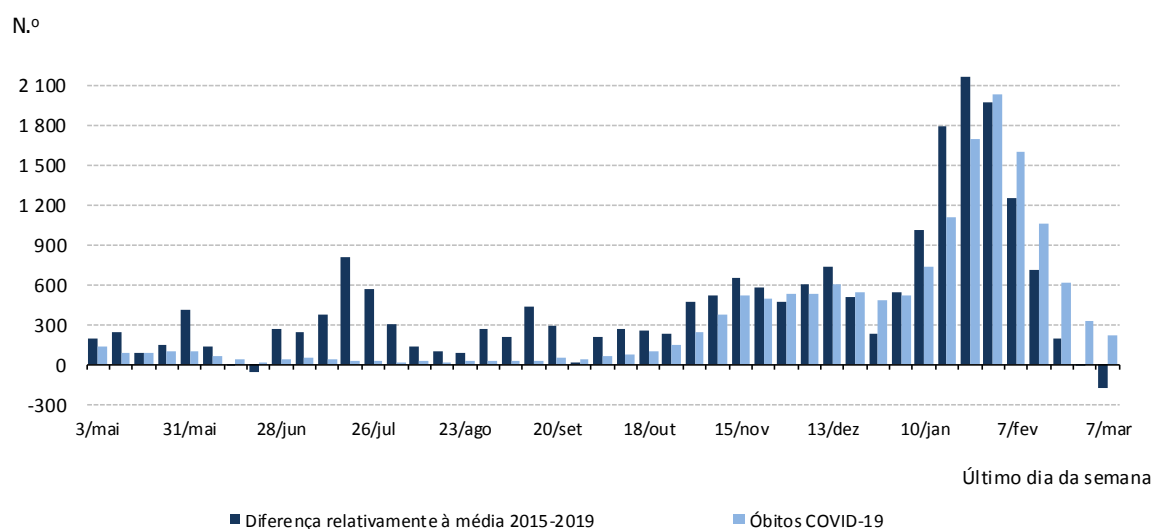
No Gráfico 2, as barras representam o diferencial total de óbitos semanais relativamente à média do período homólogo de 2015-2019 e o número de óbitos por COVID-19.

Gráfico 1: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, Portugal, semanas 1 de 2020 a 9 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Gráfico 2: Diferença entre óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019 e óbitos COVID-19, por semana, Portugal, semanas 18 de 2020 a 9 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.



Mortalidade masculina ligeiramente superior à feminina

Entre 22 de fevereiro e 7 de março (semanas 8 e 9), ocorreram 2 425 óbitos de homens e 2 380 de mulheres, menos 49 e 133 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019. O número de óbitos de homens, que na semana 8 foi de 1 254, diminuiu para 1 171 na semana 9, representando, respetivamente, 25,8 óbitos por 100 mil homens na semana 8 e 24,1 óbitos na semana 9. O número de óbitos de mulheres foi na semana 8 de 1 252, representando 23,0 óbitos por 100 mil mulheres. Na semana seguinte diminuiu para 1 128 óbitos, correspondendo a 20,8 óbitos por 100 mil mulheres.

Excesso de mortalidade continuou a verificar-se nos grupos etários 65 a 69 anos e 70 a 74 anos

Entre 22 de fevereiro e 7 de março, 71,3% dos óbitos (3 424 óbitos) foram de pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos e, destes, 42,1% (2 024) foram de pessoas com 85 e mais anos. Comparativamente com a média de 2015-2019, o número de óbitos reduziu-se em todos os grupos etários, com exceção dos grupos 65-69 anos e 70-74 anos. A maior redução verificou-se no grupo etário 80 a 84 anos, com menos 108 óbitos que a média 2015-2019 (-11,7%).

Alentejo, Centro e Área Metropolitana de Lisboa com o maior número de óbitos por 100 mil habitantes

Entre 22 de fevereiro e 7 de março (semanas 8 e 9) ocorreram 1 396 óbitos na região Norte (29,1% do total), 1 174 (24,4%) na região Centro, 1 356 (28,2%) na Área Metropolitana de Lisboa, 450 (9,4%) no Alentejo, 201 (4,2%) no Algarve, 106 (2,2%) na Região Autónoma dos Açores e 112 (2,3% do total) na Região Autónoma da Madeira. Todavia, em termos relativos, o maior número de óbitos por 100 mil habitantes registou-se no Alentejo (63,9 óbitos), seguido pelo Centro (53,0), pela Área Metropolitana de Lisboa (47,4), Algarve (45,9), Região Autónoma da Madeira (44,1), Região Autónoma dos Açores (43,7 óbitos) e Norte (39,9).

Na semana 8, o número de óbitos registado nas regiões Norte, Alentejo e Algarve foi inferior à média de 2015-2019. Na semana 9, apenas a Área Metropolitana de Lisboa registou um número de óbitos acima da média de 2015-2019.

Mais de 60% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar

Do total de 4 805 óbitos registados entre 22 de fevereiro e 7 de março (semanas 8 e 9), 3 044 (63,4%) ocorreram em estabelecimento hospitalar e 1 761 (36,6%) fora do contexto hospitalar (no domicílio ou noutro local), menos 86 e 96 óbitos, respetivamente, em relação à média de óbitos observada nas semanas homólogas de 2015-2019.



Quadro 1: Óbitos 2021 e média 2015-2019 por semana, Portugal, semanas 7 a 9 de 2021

	Semana 7 de 2021 (15 a 21 de fevereiro)					Semana 8 de 2021 (22 a 28 de fevereiro)					Semana 9 de 2021 (1 a 7 de março)				
	Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019		Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019		Óbitos (N.º)	Óbitos por 100 000 hab.	Média de óbitos 2015-2019 (semana homóloga)	Variação relativamente à média 2015-2019	
				Valores absolutos	%				Valores absolutos	%				Valores absolutos	%
Total	2 847	27,7	2 649	198	7,5	2 506	24,3	2 514	-8	-0,3	2 299	22,3	2 473	-174	-7,0
Sexo															
Homens	1 418	29,2	1 312	106	8,1	1 254	25,8	1 244	10	0,8	1 171	24,1	1 230	-59	-4,8
Mulheres	1 429	26,3	1 337	92	6,9	1 252	23,0	1 270	-18	-1,4	1 128	20,8	1 243	-115	-9,3
NUTS II															
Norte	817	22,9	825	-8	-1,0	690	19,3	793	-103	-13,0	706	19,7	765	-59	-7,7
Centro	721	32,5	671	50	7,5	638	28,8	627	11	1,8	536	24,2	624	-88	-14,1
AM Lisboa	819	28,6	654	165	25,2	709	24,8	616	93	15,1	647	22,6	618	29	4,7
Alentejo	273	38,7	249	24	9,6	235	33,4	245	-10	-4,1	215	30,5	230	-15	-6,5
Algarve	112	25,5	122	-10	-8,2	113	25,8	120	-7	-5,8	88	20,1	114	-26	-22,8
RA Açores	48	19,8	56	-8	-14,3	57	23,5	50	7	14,0	49	20,2	49	0	0,0
RA Madeira	55	21,6	66	-11	-16,7	60	23,6	56	4	7,1	52	20,5	63	-11	-17,5
Grupo etário															
Menos de 65 anos	361	4,5	356	5	1,4	311	3,9	333	-22	-6,6	311	3,9	323	-12	-3,7
65-69	159	2,0	148	11	7,4	164	2,0	141	23	16,3	170	2,1	139	31	22,3
70-74	235	2,9	202	33	16,3	226	2,8	204	22	10,8	199	2,5	195	4	2,1
75-79	338	4,2	322	16	5,0	310	3,9	294	16	5,4	273	3,4	306	-33	-10,8
80-84	487	6,1	488	-1	-0,2	416	5,2	461	-45	-9,8	401	5,0	464	-63	-13,6
85-89	621	7,7	563	58	10,3	515	6,4	542	-27	-5,0	470	5,9	530	-60	-11,3
90 e mais	646	8,1	570	76	13,3	564	7,0	539	25	4,6	475	5,9	516	-41	-7,9
Local do óbito															
Hospital	1 848	-	1660	188	11,3	1 619	-	1 565	54	3,5	1 425	-	1 565	-140	-8,9
Outro local	999	-	990	9	0,9	887	-	949	-62	-6,5	874	-	908	-34	-3,7

Notas:

(1) Os dados de 2021 são preliminares.

(2) A soma das parcelas pode não coincidir com o total por existirem sexo e residência ignorados e pelo facto de incluir óbitos ocorridos em Portugal de residentes no estrangeiro.

(3) A semana é definida de acordo com a norma ISO 8601. Todas as semanas têm 7 dias, começam numa segunda-feira e terminam ao domingo. A primeira semana do ano corresponde à semana que contém a primeira quinta-feira do ano.

Fonte: INE, Óbitos e Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019.



Portugal no contexto europeu

Entre o conjunto de países europeus que disponibilizaram dados ao Eurostat (ver quadro 2) sobre o número de óbitos semanais em 2021 e para os quais existe informação para todas as semanas dos anos 2016 a 2019 como base de comparação, Portugal foi nas semanas 3 a 6 (18 de janeiro a 14 de fevereiro) o país com maior aumento no número de óbitos relativamente à média da semana homóloga de 2016-2019.

Na primeira semana de 2021, Portugal registou mais 37% de óbitos que a média de 2016-2019, ocupando a 3ª posição, conjuntamente com a Letónia, entre os países com maior excesso de mortalidade, atrás da Eslováquia e Chéquia. Na semana 2 (11 a 17 de janeiro), Portugal registou um excesso de mortalidade de 68%, apenas atrás da Eslováquia com 78%.

Na semana 3 (18 a 24 de janeiro), Portugal tornou-se o país com maior excesso de mortalidade, mais 81% de óbitos que a média de 2016-2019, e assim se manteve até à semana 6 (8 a 14 de fevereiro).

Quadro 2: Óbitos mensais e semanais em 29 países europeus, 2020 e 2021, comparação com a média 2016-2019 (média 2016-2019=100)

Países	2020		2021	Semanas 1 a 7 de 2021						
	Novembro	Dezembro	Janeiro	4 a 10 de janeiro	11 a 17 de janeiro	18 a 24 de janeiro	25 a 31 de janeiro	1 a 7 de fevereiro	8 a 14 de fevereiro	15 a 21 de fevereiro
Alemanha	113	130	122	127	124	123	113	106	103	99
Áustria	148	138	109	107	104	113	112	103	96	x
Bélgica	159	119	101	104	99	102	101	91	91	94
Bulgária	194	174	99	98	94	97	95	93	99	106
Chéquia	176	145	153	160	160	148	143	134	x	x
Chipre	113	124	112	127	85	102	114	97	69	78
Croácia	145	161	108	109	106	100	93	x	x	x
Dinamarca	106	111	111	110	109	115	110	103	97	89
Eslováquia	139	164	177	174	178	160	153	x	x	x
Eslovénia	189	179	127	133	132	125	109	104	91	x
Espanha	128	109	118	107	118	127	129	121	111	104
Estónia	107	114	112	110	113	119	103	101	109	107
Finlândia	106	96	95	92	94	101	100	93	91	101
França	131	116	110	108	107	113	111	110	108	110
Grécia	132	130	x	x	x	x	x	x	x	x
Hungria	159	144	103	107	107	99	91	88	87	x
Itália	152	127	104	x	x	x	x	x	x	x
Letónia	110	129	129	137	131	124	127	126	118	113
Lituânia	139	178	126	136	133	117	117	105	108	106
Luxemburgo	147	139	109	114	99	100	125	x	x	x
Malta	138	139	101	90	102	114	99	101	94	103
Países baixos	120	123	118	126	115	118	111	110	107	105
Polónia	197	150	126	132	125	125	114	102	100	x
Portugal	126	121	159	137	168	181	173	150	130	111
Roménia	163	152	x	110	106	113	76	x	x	x
Suécia	111	125	115	116	117	115	107	98	97	95
Liechtenstein	169	210	114	119	107	100	50	80	x	x
Noruega	100	97	93	89	95	94	95	86	89	79
Suíça	163	156	121	125	119	116	107	96	91	80

Fonte: Semanas 1 a 7 de 2021: Cálculos INE baseados em Eurostat [database](#) (extração efetuada em 16/03/2021); Meses outubro a dezembro de 2020: adaptado do indicador do Eurostat [Excess mortality – monthly data](#).



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os valores preliminares de óbitos por semana, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 16 de março de 2021.

Os dados relativos a óbitos são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a estes eventos demográficos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento e de óbito) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE).

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

Neste destaque são ainda utilizados dados das estimativas provisórias anuais de população residente referenciados a 31 de dezembro 2019, divulgados a 15 de junho 2020 (últimos valores disponíveis), no cálculo dos indicadores por 100 mil habitantes.

São ainda utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o relatório diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde, que fornece apenas uma medida parcial dos efeitos da pandemia na mortalidade. Uma medida mais abrangente do impacto na mortalidade é fornecida pela diferença entre o número de óbitos, por todas as causas de morte e a média do período 2015-2019, não obstante outros efeitos sobre a mortalidade, como a gripe sazonal e os picos ou ondas de calor ou frio. Assim, considera-se que existe excesso de mortalidade quando o número de óbitos, durante um determinado período de tempo, excede o número de óbitos esperado para esse período, neste caso, a média do período 2015-2019.

CONCEITOS

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida.